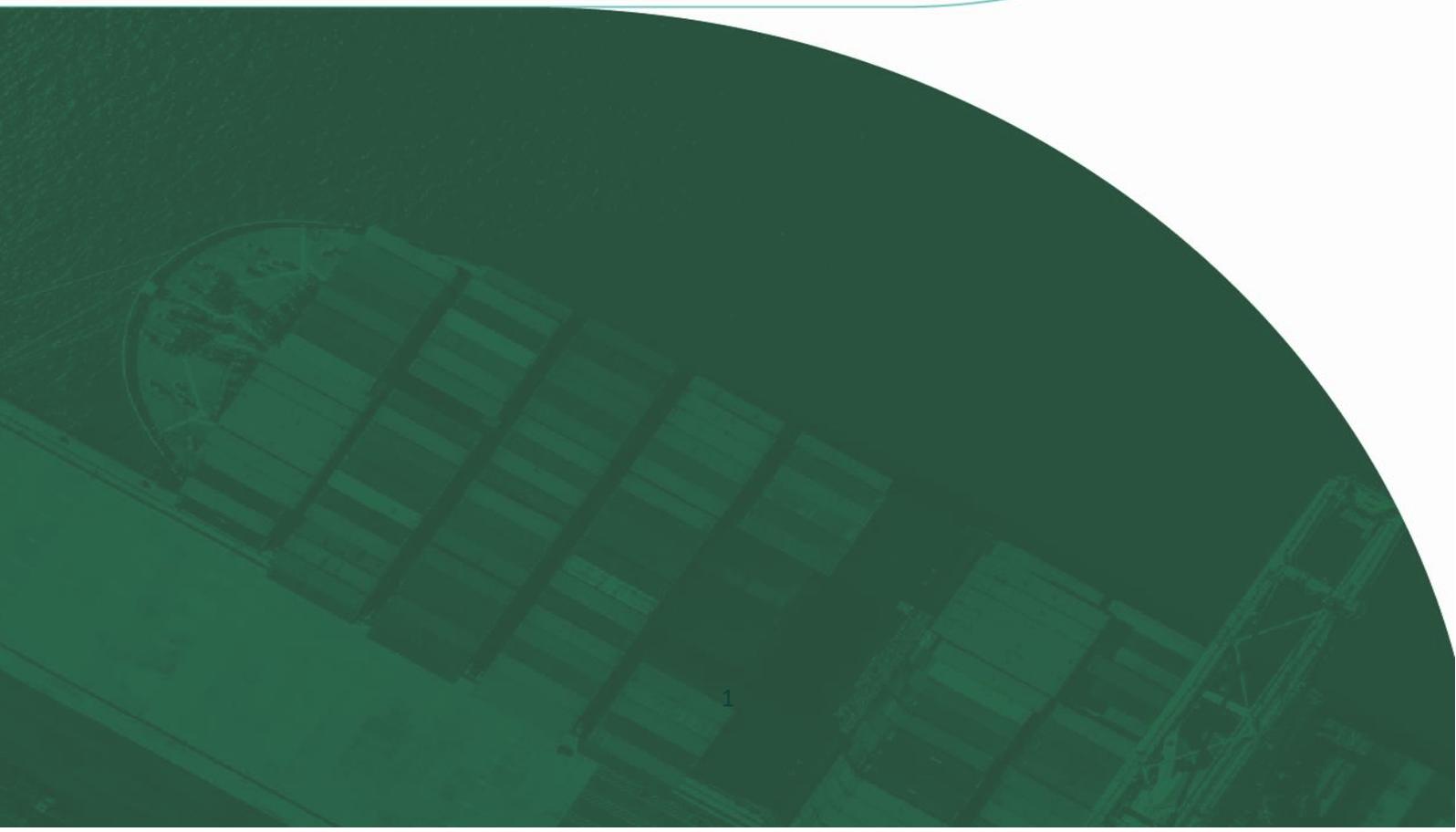


CLIPPING DE NOTÍCIAS

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL DA CNA EM XANGAI

10 a 23 de setembro de 2022

O sabor de ir mais longe



MÍDIAS LOCAIS

A tecnologia tem revolucionado a produção agrícola (13 de setembro)

<https://tech.huanqiu.com/article/49dMwpaVztZ>

Durante a última década, a taxa de contribuição da ciência e tecnologia para o desenvolvimento agrícola¹ chinês aumentou em 7 pontos percentuais, ultrapassando 61%; a taxa de mecanização do cultivo, plantio e colheita excedeu 72%; e a taxa de cobertura de boas sementes² atingiu mais de 96%.

A ciência e tecnologia na China aceleraram o desenvolvimento agrícola, com o surgimento de novas variedades, tecnologias, equipamentos e modelos, o país asiático está alcançando um alto nível de autossuficiência e modernização no campo, garantindo um crescimento estável na produção de alimentos e fornecendo produtos agrícolas de alta qualidade.

- **Utilização de drones na fruticultura**

O uso de drones na fruticultura é utilizado para a aplicação de fertilizantes e o fornecimento de água para árvores frutíferas via pulverização, melhorando a eficiência, inteligência e segurança da plantação.

Os drones agrícolas mudaram os métodos tradicionais de produção aumentando a qualidade dos produtos, diminuindo o custo e trazendo alta adaptabilidade. Segundo relatos dos fruticultores que utilizam a tecnologia, os drones aumentaram a eficiência de processo de cultivo das árvores frutíferas em 3900%, ao mesmo tempo trouxeram uma economia de 72% no uso de água e 20% no uso de pesticidas.

- **Agricultura Inteligente**

Utilizando a hidroponia, gerenciamento automático de água e fertilizantes, controle ambiental preciso e monitoramento de dados em tempo real, a estufa inteligente instalada na capital chinesa (Pequim) de 100 mil m² e mais de 8 metros de altura tem capacidade produtiva estimada em mais de 700 toneladas para o seu primeiro ano de operação, já superando a produção do cultivo tradicional.

¹ Essa taxa reflete a importância do avanço tecnológico entre todos os fatores contribuidores para o crescimento agrícola. Os demais fatores que compõem a taxa são: o aumento de terra arável, mão-de-obra e custo da produção.

² As boas sementes são as variedades que aumentam a produção em mais de 10% com base nas plantas originais.

A estufa inteligente, é apenas um projeto piloto para o desenvolvimento da agricultura inteligente em Pequim. De acordo com o Plano de Utilização Eficiente da Terra Agrícola de Pequim, a capital chinesa irá construir um cluster com instalações inteligentes agrícolas que visam superar 333 milhões de m² produtivos até 2025.

Além da produção inteligente de sementes, a cidade também irá investir maciçamente na pecuária e pesca inteligente. Através da aplicação de tecnologias como IoT, big data e computação em nuvem, a indústria agropecuária irá minimizar a dependência das condições naturais e garantir mais estabilidade na oferta de alimentos.

Zhengzhou pretende criar 100 mil cabeças de gado até 2025 e construir pelo menos 2 fazendas de nível nacional (15 de setembro)

<http://www.chinafarming.com/axfwnh/2022/09/15/1219756719.shtml>

A província de Henan é o maior produtor nacional de cereais e de carne suína. O governo da sua capital, Zhengzhou, recentemente lançou 10 medidas para acelerar a sua indústria leiteira e de carne bovina.

1. Estabelecimento de metas para desenvolvimento industrial

O desenvolvimento das duas cadeias deve focar na transformação de palha em proteína e leite³, no aumento de renda dos agricultores, no melhoramento da estrutura consumidora, assim como promover a revitalização das indústrias rurais e ajudar na erradicação da pobreza.

Para isso é necessário aderir aos princípios básicos da agricultura e do ciclo de criação animal, possuir criação em larga escala e de ponta, desenvolver toda cadeia produtiva e manter pecuaristas que estimam o cultivo e possuam espírito de liderança.

Até 2025, espera-se que Zhengzhou possua um rebanho de 100 mil cabeças de gado, produza anualmente 100 mil toneladas de leite e supere 10 mil toneladas de carne bovina por ano. Estima-se que até 2025 o valor, das duas indústrias somadas, seja superior a 2 bilhões RMB (aprox. US\$ 140 milhões).

³ A política de transformar palha dos plantios em leite e proteína animal visa utilizar as palhas como fonte de nutrição animal. O objetivo é aumentar a utilização dos resíduos agrícolas e diminuir a dependência na importação de soja e feno.

2. Melhoria de materiais genéticos

A cidade irá apoiar os núcleos nacionais para criação das melhores raças de gado de corte, vacas leiteiras e de touros reprodutores: para o centro de raças de gado, o governo municipal irá subsidiar até 1.000 RMB para cada cabeça de boi e 500 RMB para cada cabeça de vaca leiteira; já para o centro de criação de touro reprodutor, o governo municipal irá subsidiar até 60 mil RMB para cada cabeça de touro reprodutor e 12 mil RMB para cada cabeça de vaca leiteira reprodutora; o governo ainda subsidiará embriões importados para criação de gado de corte e vaca leiteira, com limite de 3.000 RMB e 5.000 RMB por embrião, respectivamente. A cidade também irá ganhar um laboratório para avaliação genética das raças de corte e mais 2 fazendas de nível nacional para criação de bovinos.

3. Padronização da produção em larga escala

O governo de Zhengzhou concederá subsídio a fazendas que criem mais de 200 cabeças de gado. O valor do subsídio será calculado com base no número total de cabeças de gado, no limite de 20 milhões RMB para cada fazenda. Para fomentar o desenvolvimento da produção em larga escala feita por pequenos produtores, serão promovidos os modelos de criação coletiva em aldeias e o arrendamento de entidades operacionais, além de orientar os produtores pecuários a saírem das aldeias e irem para o campo. A meta para 2025 é atingir 35% e 90% de escala para gado de corte e gado leiteiro, respectivamente.

4. Hub de empresas líderes

A cidade construirá fazendas turísticas e recreacionais de nível nacional, encorajará a integração vertical da cadeia produtiva e buscará atrair investimento dos líderes nacionais no processamento de carne bovina. O governo também irá explorar o potencial local, incubando empresas e marcas que tenham reconhecimento em âmbito nacional das duas indústrias facilitando o processo de IPO das empresas líderes de mercado. A meta para 2025 é produzir 55% de todo leite consumido na província, criar mais de 10 empresas líderes de mercado e uma fábrica local de processamento de carne bovina.

5. Apoio para utilização de palha na nutrição animal

O governo municipal implementará políticas de subsídio, estimulando práticas como aquisição de palha para a nutrição animal, e não mais grãos como milho, o fomento do plantio de alfafa para mais de 200 hectares e construção de armazém próprio para estocagem de feno nas grandes fazendas. A meta para 2025 é ter 30% da alimentação animal com base na palha e cultivar mais de 20 milhões de m² de feno de alta qualidade.

6. Fortalecimento do desenvolvimento verde

A cidade irá estabelecer práticas sustentáveis entre pecuária e agricultura. A autoridade municipal orientará as fazendas a construir infraestrutura para processamento de esterco animal, com o objetivo de reutilização na agricultura e aumentar a taxa de reciclagem de resíduos.

7. Prevenção e controle de doenças

As autoridades de saúde animal irão monitorar e tentar zerar as doenças animais como a febre aftosa, brucelose, tuberculose e dermatose nodular contagiosa bovina. Além disso, o governo municipal também vai contratar laboratório terceirizado para realizar testes em amostras de leite cru produzido em Zhengzhou.

8. Planejamento contínuo para indústria de corte e leiteira

O governo ratificará projetos que utilizem terra arável ou áreas construídas na zona rural para o desenvolvimento de fazendas e concentrar toda a cadeia produtiva em clusters.

9. Aumento do apoio financeiro

A agência municipal que garante o crédito agrícola deve focar na pecuária de corte e leiteira, com garantia de crédito e redução da taxa de garantia para menos de 1%. A agência de seguro deverá incluir também a criação de gado de corte na cobertura do seguro para produtos agrícolas característicos da região, o valor do seguro por cabeça de gado será de 6.000 RMB a uma taxa de 5%.

10. Supervisionar a implementação e o cumprimento do projeto

As autoridades locais devem regularmente supervisionar e monitorar a implementação dos projetos. A mensuração dos resultados serão um fator importante para a distribuição das verbas e subsídios.

Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais: promover de forma abrangente a redução e substituição do farelo de soja (19 de setembro)

<http://www.jwview.com/jingwei/html/09-19/504265.shtml>

No dia 19 de setembro, o Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais realizou uma videoconferência sobre promover a substituição e redução da dependência do farelo de soja. Tal iniciativa tem como objetivo a economia de grãos estocados, redução do consumo na indústria e garantia da segurança alimentar nacional.

A reunião destacou que o equilíbrio entre oferta e demanda é uma condição permanente para a segurança alimentar da China. A demanda por grãos para nutrição animal continua a crescer e é o ponto frágil para a garantia da segurança alimentar na China.

A iniciativa de redução do uso de farelo de soja na alimentação animal não é apenas uma escolha passiva em resposta às incertezas do fornecimento externo, mas também uma iniciativa em busca da autossuficiência e manutenção da qualidade produtiva.

Para diminuir a dependência dos grãos, a iniciativa visa aumentar a eficiência das fazendas, diversificar os ingredientes para alimentação animal, aumentar a oferta de feno, ajustando de forma coordenada a oferta e demanda de grão no mercado nacional.

Para a iniciativa atingir seus objetivos falta uma integração maior entre departamentos, ministérios e províncias chinesas e da iniciativa privada com o governo central. É importante também investir em tecnologia para o desenvolvimento de fontes alternativas na alimentação animal e intenso aumento na produção e oferta nacional de feno de alta qualidade.

Nos últimos anos, o Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais implementou vigorosamente ações de redução e substituição de farelo de soja na alimentação animal, reduzindo a demanda pelo farelo e aumentando a oferta de recursos alternativos. Os resultados já podem ser verificados: em 2021, a proporção de farelo de soja na ração consumida pela aquicultura nacional caiu para 15,3%, 2,5 pontos percentuais a menos em relação a 2017. Isso equivale a uma economia de 11 milhões de toneladas de

farelo de soja ou 14 milhões de toneladas de soja, e menos 66,67 bilhões de m² em áreas de plantio.

Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais: Desenvolvimento de novas fontes proteicas para alimentação animal visando reduzir as importações de soja

(20 de setembro)

<http://www.chinafarming.com/axfwnh/2022/09/20/3234745960.shtml>

O Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais tem concedido apoio ativo a utilização de novos produtos proteicos na ração animal. Em 2021, o ministério emitiu o primeiro certificado na história para o uso da bactéria *Clostridium ethanolicum*, capaz de ajudar na fermentação de proteína para uso na alimentação animal. O ministério atualmente está convocando especialistas para ajudar a expandir o seu escopo de aplicação, melhorar os processos de produção e aumentar a capacidade de produção. O Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais ainda incentivará a pesquisa e aplicação de novos aditivos alimentares, tais como produtos de fermentação microbiana e aditivos enzimáticos.

O Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais, juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério da Educação e outros departamentos relevantes, pretendem unir forças para ampliar o apoio à pesquisa e ao desenvolvimento de novas fontes de proteína não convencionais para a ração animal.

O órgão irá lançar também medidas para expandir a escala de produção de matérias-primas proteicas microbianas e promoverá sua aplicação, acelerando o processo de avaliação e aprovação de novos aditivos enzimáticos. Na educação superior, as autoridades chinesas irão orientar as universidades a se concentrarem na solução de questões-chave no campo da ração proteica, incentivando maior cooperação entre instituições de ensino e as empresas agrícolas.

Frutas recém-aprovadas pela RCEP⁴ passam pelo porto de Guangxi

⁴ A RCEP, sigla para *Regional Comprehensive Economic Partnership*, é uma área de livre comércio estabelecida entre Austrália, Brunei, Camboja, China, Coreia do Sul, Filipinas, Indonésia, Japão, Laos, Malásia, Mianmar, Nova Zelândia, Singapura, Tailândia e Vietnã

(20 de setembro)

<https://baijiahao.baidu.com/s?id=1744478931758735274&wfr=spider&for=pc>

Em 19 de setembro, a alfândega de Nanning liberou um lote de durião vietnamita com 18,24 toneladas, avaliado em RMB 512.400 (aproximadamente US\$ 71 mil) após inspeção, quarentena, verificação dos certificados e marcações o lote entrou na China sem muitos problemas.

Segundo o vice-presidente da empresa chinesa importadora, “este lote de durião vietnamita foi o primeiro lote aprovado para entrada no mercado chinês. As frutas vietnamitas têm significativa vantagem devido à sua proximidade geográfica com a China, normalmente o transporte do Vietnã até a província de Guangxi leva em média 2 horas de caminhão. Desta forma, o frescor e o sabor da fruta são preservados, conquistando ainda mais os consumidores chineses.”

Por meio da RCEP tem-se priorizado um processo de inspeção virtual e em camadas, com atendimento 24 horas, testes rápidos de laboratório e outras medidas que diminuem o tempo de desembaraço aduaneiro das importações de frutas da ASEAN.

Desde que o RCEP entrou em vigor, o comércio agrícola entre os países membros se intensificou. Bananas do Mianmar, *longan* (olho de dragão) do Camboja e durião vietnamita acessaram o mercado chinês sem necessidade de quarentena. Até o momento, 66 categorias de frutas de 9 países da ASEAN foram aprovadas para acessar o mercado chinês, e a província de Guangxi na China está virando a principal porta de entrada das frutas importadas.

De acordo com as estatísticas aduaneiras, durante os primeiros 8 meses de 2022, a província de Guangxi recebeu mais de 380 mil toneladas de frutas dos países da ASEAN cujo valor ultrapassa 5,8 bilhões de RMB (aproximadamente US\$ 808 milhões).